

Quarta-Feira, 29 de Julho de 2026

Polícia procura fazendeiro foragido envolvido na morte brutal de adolescente em Mato Grosso

Corpo de jovem de 17 anos encontrado carbonizado em propriedade rural; suspeito principal segue desaparecido

Um adolescente identificado como Willian Henrique da Silva, 17 anos, foi descoberto morto com sinais de extrema violência em uma propriedade rural localizada na comunidade Suvacação, município de Vila Bela da Santíssima Trindade, a aproximadamente 522 quilômetros da capital Cuiabá. O corpo apresentava queimaduras generalizadas, indicando que o cadáver foi incendiado após o crime.

Conforme apurado pela Polícia Civil, a morte do adolescente ocorreu por meio de um disparo na região da cabeça acompanhado por múltiplas feridas causadas por instrumento cortante. Investigadores conseguiram prender um dos envolvidos na ação criminosa, enquanto o proprietário da fazenda, identificado como Djalma Aparecido de Azambuja Filho, com 29 anos de idade, mantém-se em situação de fuga das autoridades.

De acordo com relatos colhidos durante a investigação, o jovem foi visto pela última vez no sábado anterior ao crime, quando saiu acompanhado de dois indivíduos. Segundo informações, os suspeitos teriam convidado Willian para participar de atividades recreativas na região, incluindo consumo de bebidas alcoólicas e pesca de jacarés na propriedade rural.

Durante as operações de busca, os policiais conseguiram identificar e localizar um dos acusados, homem com 44 anos de idade, durante evento social. No momento da abordagem, foi encontrado com ele um utensílio de cozinha contendo indícios de sangue humano.

Quando questionado, o detido forneceu informações sobre sua presença na fazenda, confirmando que esteve lá com Willian e o proprietário do imóvel. Entretanto, afirmou que abandonou o local antes dos eventos fatais, deixando os outros dois sozinhos.

A descoberta do corpo ocorreu após diligências intensivas dos investigadores, sendo localizado na região dos fundos da propriedade. Análises preliminares sugerem que os autores do crime intentaram eliminar evidências materiais mediante incêndio provocado, utilizando material inflamável como combustível na tentativa de destruir pistas e mascarar as circunstâncias do homicídio.

Neste momento, a Polícia Civil intensifica as operações para apreender o fazendeiro que permanece desaparecido. A investigação continua em fase ativa visando elucidar completamente os motivos que levaram à execução do adolescente.